

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **21 a 22/02/22** apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 9 cm, atingindo cota de **2073 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo.

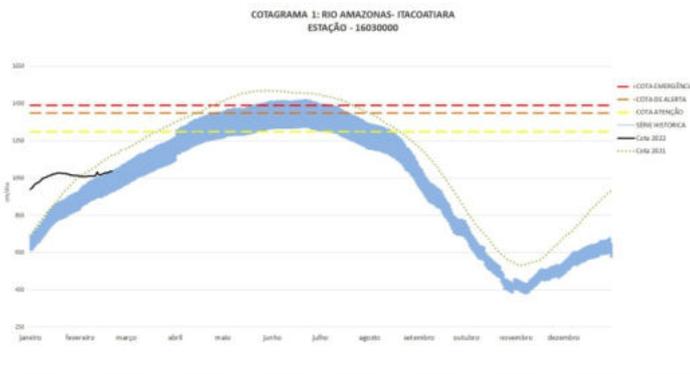
Rio Solimões em Manacapuru: 1 cm, atingindo cota de **1474 cm**, em relação ao ano anterior está **174 cm** abaixo.

Rio Purus em Lábrea: subiu 20 cm, atingindo cota de **1912 cm**, em relação ao ano anterior está **135 cm** abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: 6 cm, atingindo cota de **950 cm**, em relação ao ano anterior está **20 cm** abaixo.

Rio Solimões em Tefé: subiu 1 cm, atingindo cota de **801 cm**, em relação ao ano anterior está **78 cm** abaixo.

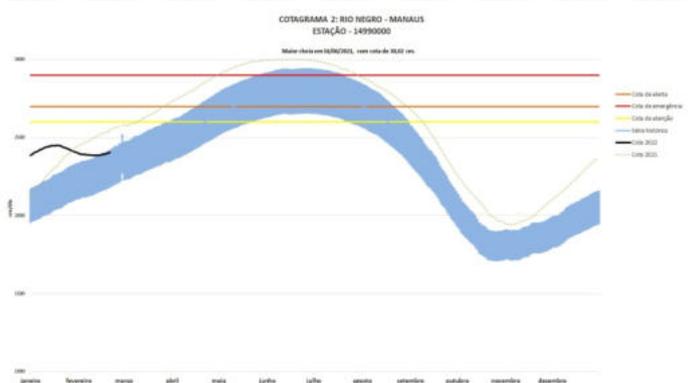
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 11 cm, atingindo cota de **866 cm**, em relação ao ano anterior está **205 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 2 cm**, atingindo cota de **1091 cm**, em relação ao ano anterior está **84 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Amazonas está **209 cm** abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 22 de fevereiro (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1299 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **208 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu 3 cm**, atingindo cota de **2409 cm**, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está **147 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Negro está **191 cm** abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2021		Cota Atual (cm) Fevereiro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 21	SEG 22	SEG 21	TER 22	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2551	2556	2406	2409	3	-147	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	993	970	956	950	-6	-20	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1077	1071	855	866	11	-205	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	888	879	800	801	1	-78	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1645	1648	1475	1474	-1	-174	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1171	1175	1089	1091	2	-84	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2228	2236	2064	2073	9	-163	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2042	2047	1892	1912	20	-135	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

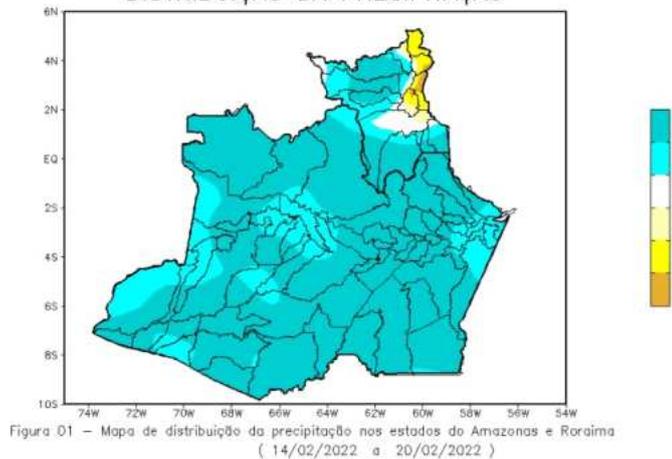


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 14/02/2022 a 20/02/2022

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de fevereiro indica um aumento gradativo das chuvas favorecido pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), cujo escoamento internaliza a umidade produzida pela evaporação no Oceano Atlântico. Os valores mínimos de chuva são encontrados no centro-norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima, onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 14 a 20 de fevereiro de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre toda a extensão do estado. Valores abaixo de 20 mm não foram observados

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

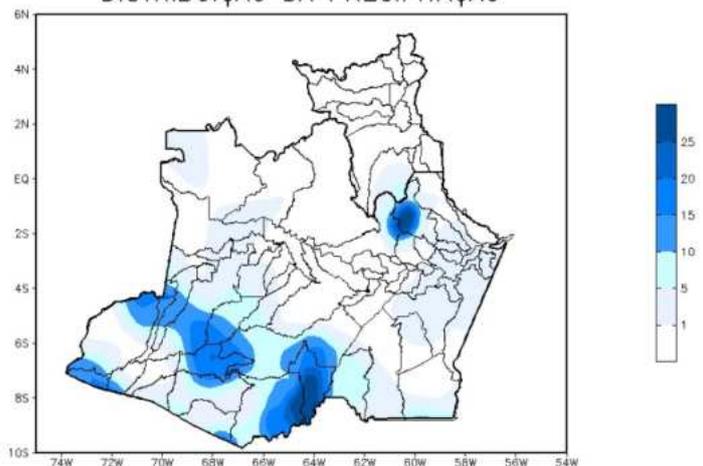


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 20/02/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 20 de fevereiro. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em pequenas porções a sul, sudoeste e centro-norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 21 FEB 2022 at 00Z -to- Tue, 01 MAR 2022 at 00Z

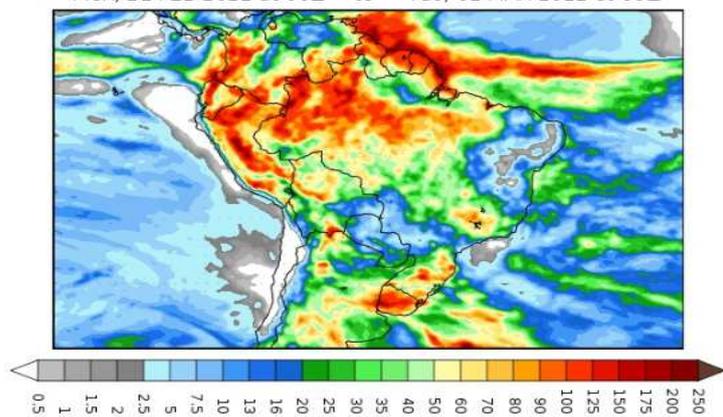


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 21 de fevereiro a 01 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão se concentrar sobre a Amazônia Legal Ocidental, com exceção do estado do Acre. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, bem como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.